

fogo, queimando a maioria das pessoas vivas e bebendo o sangue das que você não deixou. No entanto, de alguma forma, você se sente desprezado por ela ter te deixado...”

“Eu nunca disse que era justo”, resmungo. Não preciso que os eventos daquela noite recordem, mas eles parecem surgir todos os dias. Examino o horizonte novamente, a ansiedade formigando na minha nuca. “Você tem certeza de que o navio deve chegar hoje?”

“Foi o que o garoto da vila vizinha disse. Ele viu o navio com seus próprios olhos.”

“Mas como você sabe que é o Nightwind?”

Abe olha para mim, com um brilho nos olhos. “O garoto disse que estava se movendo a toda vela e rápido como um raio.” Ele molha o dedo e o coloca no ar. “No entanto, não há vento.”

“Exatamente o que eu preciso, um maldito navio mágico,” murmuro.

“Falando em magia, não contei muito a eles sobre você. Eles sabem que você é um Vampiro, é claro, e alguém de mente e constituição sãs.”

Soltei uma risada amarga.

Mas eu não mencionei que você era um padre,” ele diz. “Nem mencionei que você foi, em algum momento, uma bruxa. Ou que você foi transformada. É melhor não balançar o barco, por assim dizer, antes de nos integrarmos a eles. Você sabe como os Vampiros podem ser perto de bruxas, mesmo as antigas. E, bem, eles tendem a torcer o nariz para os monstros, acham que estão abaixo deles.”

Quem pode culpá-los?” Eu digo baixinho.

Eu mencionei que você sabia alguma coisa sobre Syrens.”

Eu recuso. “Por que você fez isso?”

Ele dá de ombros. “Imaginei que seria um incentivo extra para eles fazerem a parada e nos pegarem.”

“Ou pode ser a razão pela qual estamos esperando aqui há seis meses,” eu indico, tentando controlar a raiva borbulhando dentro de mim. “Eles podem não estar vindo aqui. Você pode ter estragado tudo.”

Ele fixa um olhar firme em mim. “Ou eu posso tê-los deixado curiosos. Eu presumo que eles já saibam uma coisa ou duas sobre Syrens, já que eles os caçam. Eles provavelmente vão querer saber como você sabe uma coisa ou duas também. Nós sempre temos muito a aprender um com o outro. Tenho certeza de que eles verão dessa forma também.”

“Eles são piratas,” eu aponto. “Eu não acho que eles se importem muito em aprender. Tudo o que importa para eles é estuprar e pilhar.”